

AULAS AO AR LIVRE CRESCEM NO ES PARA EVITAR CONTÁGIO DE COVID-19



THAIS ROSSI · 9 DE MARÇO DE 2021 · GERAL

Enquanto toda a população ainda não é vacinada contra a Covid-19, o distanciamento físico e uso de máscara ainda são as melhores medidas para se prevenir da doença. Com o retorno das aulas nas escolas do Espírito Santo, todo um protocolo de segurança foi adotado para que se evite a propagação do coronavírus.

Uso de máscara e álcool gel em sala de aula, carteiras distanciadas, sistema de aulas híbridas e rodízio foram implementados. Na capital, uma escola tem apostado em aulas ao ar livre para manter em segurança crianças e professores. A diretora explica que além de ajudar com o protocolo contra o vírus, a prática auxilia no interesse dos pequenos em relação às aulas.

Aparecida Epichin, diretora pedagógica da escola infantil, comenta que essa modalidade ao ar livre já era valorizada antes da pandemia, mas foi reforçada neste momento.

“Sempre valorizamos o ensino ao ar livre, utilizamos uma área de 3.000 m². Esse é um dos pilares do nosso trabalho, há 28 anos, que foi intensificado no plano de retorno seguro. Além dos momentos que as crianças têm contato com o ambiente externo, incluímos aulas de inglês na quadra da escola. É uma proposta que alia segurança e aprendizado, pois diminui o risco de contaminação e traz diversos benefícios no processo cognitivo e na saúde das crianças”.

Início do século 20

Entre o fim do século 19 e início do século 20, de acordo com Centros de Controle de Doenças (CDCs) dos Estados Unidos, uma pandemia de tuberculose matou um a cada sete cidadãos europeus e norte-americanos. A solução encontrada para proteger as crianças nas escolas, inclusive nas brasileiras, foi utilizar espaços abertos como salas de aula.

Professores e alunos aprendiam sobre diversas matérias e observavam a natureza para reforçar o aprendizado. Um pesquisador encontrou registros de aulas a céu aberto que datam a partir de 1916 em cidades brasileiras, entre elas Campos dos Goytacazes (RJ), Manaus (AM) e Rio de Janeiro (RJ). A vacina para a doença só chegou aqui no Brasil em 1927.

Maior interesse

O projeto Natural England levou aprendizagem ao ar livre para 125 escolas da Inglaterra. Uma pesquisa nas escolas atendidas revelou que 92% dos entrevistados apontaram maior envolvimento e interesse após as matérias serem ministradas em ambiente externo. O mesmo estudo revelou que 85% dos educadores afirmaram que os alunos melhoraram o comportamento.

Link: <https://eshoje.com.br/aulas-ao-ar-livre-crescem-no-es-para-evitar-contagio-de-covid-19/>